

Programas de pós-graduação do Inpa chegam a 1,5 mil titulações

Nesta sexta-feira (08/04), os programas de Pós-Graduação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT) alcançaram mil e quinhentas titulações.

O Inpa possui nove programas de pós-graduação classificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) dois na área de ecologia - Biologia de Água Doce e Pesca no Interior e Ecologia; dois na área de Ciências Agrárias - Florestas Tropicais e Agricultura no Trópico Úmido; três na área de Ciências Biológicas - Entomologia; Botânica; Genética Conservação e Biologia Evolutiva; e o mestrado profissional em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia - criado em 2010.

A titulação de número 1.500 do Inpa foi apresentada pelo mestrando Gilson Martins Azevedo Júnior do programa pós-graduação em Genética Conservação e Biologia Evolutiva. Além disso, também foi apresentada a titulação em doutorado de número 300 da aluna Caroline Dantas de Oliveira do programa pós-graduação em Entomologia.

Na última avaliação trienal da Capes divulgada em 2010, os programas de pós-graduação do Inpa obtiveram notas entre 3 e 5 revelando o alto nível de desempenho. A Capes avalia as instituições com base nos professores, alunos, produção intelectual, inserção social e diferenciação de alta qualificação.

De acordo com a coordenadora de capacitação do Inpa, Beatriz Ronchi Teles, afirma que esse número aumentará mais ainda devido a mudança no ingresso de novas turmas. "Antigamente, as seleções eram bianuais. No fim da década de 90 passaram a ser anuais", observa.

Apoio

Os programas contam a parceria de universidades da região e com o financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Fonte: INPA, por Josiane Santos